ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE ECONOMIA, INOVAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

RELATÓRIO DE AUDIÇÃO
PETIÇÃO N.º 512/XIII/3.ª

XIII LEGISLATURA
3.ª Sessão Legislativa

Dia: 27 de Setembro de 2018
Hora: 14h10
Sala: 10
Assunto: Modernização da linha ferroviária do Oeste.

Peticionantes:

- José Rui Raposo
- Rui Pinheiro
- Manuel Rodrigues
- Paulo Vaz
- Nuno Clímaco

Deputados presentes: Relatora Heloísa Apolónia (PEV), Fátima Ramos (PSD), Margarida Marques e Odete João (PS), Ernesto Ferraz (BE) e Heitor de Sousa (BE) e Duarte Alves (PCP).

A Deputada Relatora Heloísa Apolónia (PEV) enquadrou a audição no âmbito da apreciação da Petição.

Exposição apresentada:
O Peticionante José Rui Raposo, da Comissão para a defesa da linha do Oeste, considerou a situação agravada desde a apresentação da Petição.
Referiu-se à supressão de ligações e atrasos, desde 2017, por falta de política de renovação de material circulante a diesel da CP, com a consequente degradação.
A situação é preocupante e a reformulação de horários em 5 de Agosto só escondeu supressões anteriores, mas nos dias imediatos houve novas supressões, referindo caso recente. A CP tem recorrido a aluguer de autocarros com enormes inconvenientes (horários).
Há falta de condições de espera nas estações/apeadeiros - salas encerradas, casas de banho, proteção/sol/chuva – exemplificando: Ameeira.
Já conversaram com representantes do Secretário de Estado das Infraestruturas, sugerindo que a CP utilize máquinas 1400 paradas no Entroncamento em vez das

automotoras em uso. A CP não assumiu não querer a substituição, preferindo fazer alterações nos horários, que exemplificou e criticou: de Leiria às Caldas só às 11h e difícil ir e voltar a Coimbra no mesmo dia.
Desde 2011, o número de passageiros cresceu, mas utentes estão impedidos de utilizar o comboio, atravessando os distritos de Lisboa, Leiria e Coimbra.
A linha do Oeste pode ser utilizada em alternativa à do Norte, e está perto de zona balnear.
O Governo e a CP tem intenção de alugar material à RENFE, mas só em 2019, e compra de composições híbridas só na próxima década.

Usaram da palavra os Deputados:

- Fátima Ramos (PSD)

- PSD valoriza a luta das Pessoas por causas e pelos seus interesses;
- tem preocupação com a situação degradada da CP, apesar de melhorias económicas no País;
- apresentaram requerimento para audição do Presidente da CP na Comissão sobre material parado e estudo para eletrificação da linha do Oeste;
- na mobilidade para Lisboa a População tem recorrido a autocarros;
- a situação económica evoluiu e têm pressionado o Governo.

- Margarida Marques (PS)

- recordou ter sido utente da linha do Oeste;
- a População tem-se transferido para a região do Oeste desde Lisboa;
- recordou a resposta, em 2011, do Governo a pergunta no sentido da desativação de parte da linha do Oeste/passageiros;
- Governo lançou concursos para eletrificação de vários troços da linha do Oeste, bem como renovação de material circulante e a ligação à linha do Norte, notando tratarem-se de processos lentos, explicando;
- em relação às carruagens, o Governo contratou 100 trabalhadores para a EMEF para a renovação de material circulante.

- Heitor de Sousa (BE)

- objetivo da Petição é justificado e partilham as reivindicações;
- audições são úteis pelas informações recebidas até dos grupos parlamentares – renovação entre Caldas e Louriçal, e apresentaram iniciativas na Assembleia da República;
- problemas enunciados são comuns a todas as linhas – Alentejo, Douro e Algarve – e são resultado do retrocesso do serviço a níveis do início do séc. XX;
- defendeu a modernização de todas as linhas da CP.

- Duarte Alves (PCP)

- saudou Peticionantes pela defesa da linha do Oeste, com especial importância no acesso a Lisboa;
- desde 2014 não foram realizadas medidas preconizadas em estudo realizado;
- referiu-se ao material circulante, ao aluguer a Espanha e à falta de meios da EMEF;
- recordou a Resolução proposta pelo PCP aprovada na Assembleia da República, ainda sem execução.

- Relatora Heloísa Apolónia (PEV)

- cumprimentou Peticionantes e a luta realizada;
- salientou a falta de investimento na vertente ferroviária desde há anos;
- sublinhou a utilidade das petições;
- têm feito perguntas ao Governo e apresentaram projeto de resolução aprovado na Assembleia da República;
- destacou os prejuízos à mobilidade das pessoas na Região do Oeste, para alem da Economia;
- explicou a pressão sobre o Governo para investir na CP, para renovação da linha e reforço da EMEF;
- perguntou que perspetivas têm sobre resposta do Governo para solucionar a situação.

Em resposta intervieram:

- o Peticionante José Rui Raposo:

– tem expetativas muito baixas, porque as soluções não têm concretização no imediato;
- criticou a opção de partir a linha em parte elétrica e parte não, com material híbrido;
- o 2020 tem atraso superior a 1 ano;
- medidas de curto prazo – aluguer à RENFE são desequilibradas pela força da RENFE com projetos em Portugal, que a CP não tem;
- referiu-se às conclusões do encontro com o Presidente da Câmara de Torres Vedras, incluindo reunião com a Comissão para a defesa da linha do Oeste, que até agora não houve;
- relatou haver postos de trabalho de utentes em causa pelos novos horários, criticando e exemplificando;
- problema da ferrovia é global e Região do Oeste sofre com esta situação, nomeadamente quanto aos turistas em Óbidos;
- em relação ao recrutamento para a EMEF de 100 pessoas – não é suficiente.

- o Peticionante Manuel Rodrigues – referiu que para estar presente na audição, deslocando-se de comboio, teve que se levantar às 5h.

Concluiu a Deputada Relatora, que agradeceu a presença e informações.

Palácio de São Bento, em 9 de Outubro de 2018

O Assessor da Comissão

(António Fontes)